

INTERDISCIPLINARIDADE, CULTURA E DIVERSIDADE: INTEGRANDO CONHECIMENTOS

ALVES, ALINE GOMES; ÁVILA, Jordana Ribeiro de; BRAS, Luana Ribeiro; CASTRO, Lana Lopes de; GODINHO, Helmar Luz; MARQUES, Thays Carvalho; NASCIMENTO, Paola Franciele da Silva; NETO, Paulo José de Lara Dante; NUNES, Layla Fernanda Soares; PINHEIRO, Nádia Alves; SANTOS, Ana Angelyk da Veiga Jardim Batista; SANTOS, Eleusa dos; SOUZA, Gláucia Maria Ribeiro de; VITORINO, Laís Gonçalves¹.

CARVALHO, Maria Meire de.²

PET/CCG - Campus Cidade de Goiás

E-mail: meiroca99@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade; cultura; conhecimento; diversidade.

JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

O PET/CCG busca trabalhar a interdisciplinaridade dos cursos de Direito, Filosofia e Serviço Social de forma integrada, rompendo as barreiras que os fragmentam em suas particularidades. Na busca de uma formação sólida dos acadêmicos propõe-se ampliar o conhecimento para a pluralidade, de forma que as ações desenvolvidas em atividades de ensino, pesquisa e extensão, que fundamentam o grupo PET/CCG consideram a possibilidade dos estudantes irem além dos conhecimentos ministrados na graduação, ou seja, a equipe fundamenta seus próprios projetos, por meio de discussões que partem da individualidade para a pluralidade, propiciando a efetiva interdisciplinaridade do grupo. Essa vivência garante maior flexibilidade nas intervenções realizadas, pois, os diferentes pontos de vistas são expostos e analisados no processo da construção coletiva.

OBJETIVOS

O principal objetivo do grupo PET/CCG se pauta em seu trabalho interdisciplinar. A união dos três cursos das ciências humanas e sociais aplicadas (Direito, Filosofia e Serviço Social) traz um diferencial às discussões uma vez que busca respeitar as particularidades diante as próprias diversidades inerentes por meio da solidificação do ensino, da pesquisa e da extensão.

METODOLOGIA

Discutir conhecimento de maneira interdisciplinar e plural é a meta do PET/CCG, suas ações são voltadas para os direitos humanos, refletindo sobre os aspectos da formação cidadã na vida profissional. O grupo de Gênero e Sexualidade G-Sex e a Casa Warat compõem os campos temáticos do grupo. As

¹ Bolsistas do PET/CCG - Campus Cidade de Goiás, Universidade Federal de Goiás.

² Tutora do PET/CCG, professora do Campus Cidade de Goiás, Universidade Federal de Goiás.
E-mail: meiroca99@hotmail.com

discussões de gênero e sexualidade discutem os efeitos produzidos em corpos, a construção dos papéis que definem o mundo social em masculinos e femininos, as sociabilidades, as afetividades, a violência doméstica e familiar, a homofobia, a homoafetividade, o aborto, o tráfico de pessoas e os crimes sexuais: assédio sexual, estupro, atentado violento ao pudor e pedofilia. A partir da epistemologia feminista traçam-se abordagens de gênero e políticas públicas e ainda privilegiam-se as discussões sobre sexualidade apresentadas por Michel Foucault.

As discussões também apontam para o referencial teórico-metodológico trazido pelo "Direito Achado na Rua", proposta que compreende as discussões e disputas realizadas na esfera pública como espaço indispensável para a produção do Direito. Trabalha-se também com os pressupostos teóricos desenvolvidos por Luís Alberto Warat, que defende a sensibilização do cidadão como algo fundamental para enfrentar as múltiplas lesões aos direitos e as violências quotidianas. Como se pode observar são referenciais complementares, pois se o direito nasce na "rua", entendida como metáfora de esfera pública, é imprescindível que os cidadãos sejam sensíveis à diversidade, aos gritos, aos conflitos provindos do espaço social.

RESULTADOS / DISCUSSÃO

Desde seu ingresso no Programa de Educação Tutorial, iniciado em dezembro de 2010, o PET/CCG realizou ações diversas na cidade de Goiás. O projeto de Gênero e Sexualidade (G-Sex), ministra palestras, cursos distintos e interligados como o curso de capacitação em "Tráfico de Pessoas", campanhas interventivas como "Tod@s Contra a Violência" que ocorreu durante o carnaval de 2011, possibilitando uma maior interação com a sociedade que nos cerca, visto que neste período, aumenta-se o foco de violência na cidade. Esta atividade desenvolveu-se através da distribuição de folder explicativo no centro da cidade, nos pontos turísticos, em bairros periféricos, balneários e cachoeiras com o intuito de promover uma maior conscientização e comoção social sobre violência física e sexual.

Discussões sobre o surrealismo jurídico se realizam através de saraus, análises de filmes e livros, temáticas interligadas com a nossa realidade; são promovidas oficinas, como "Casa Warat" na ABEDI (Associação Brasileira do Ensino em Direito) que ocorreu em maio de 2011. Realizou-se também em um dos "Empórios" da Cidade de Goiás, *Moinho e Trigo*, um diálogo entre os membros ali presentes, professores e alunos (não só petianos), pautado na obra surrealista de Albert: "O Exílio e o Reino" com momento de apresentações livres e espontâneas dos participantes, uma abordagem aberta, lúdica, social e jurídica.

A escolha pela postura interdisciplinar nos leva ao desafio de transformar/romper o paradigma dominante para uma nova postura que busca como desafio integrar a diversidade como eixo norteador do conhecimento. As discussões são pertinentes, pois propicia elementos fundamentais para a formação acadêmica-cidadã do estudante. As ações se pautam em reflexões acerca do ensino, da pesquisa e da extensão interligados com o compromisso social da Universidade.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento do grupo PET/CCG se faz pela proposta desafiadora de integrar cursos distintos de graduação por meio do ensino, da pesquisa e da extensão através pesquisas, reuniões de estudo, palestras, campanhas e oficinas,

proporcionando uma formação acadêmica diferenciada, com mais oportunidades de interação no campus como um todo e também com a possibilidade de intervenção e mudança social no âmbito da nossa comunidade local.

Ressalta-se que tais ações do PET/CCG perpassam o grupo, tendo em vista a participação e capacitação de diversos alunos da Universidade e de pessoas da comunidade local.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Editora Civilização. Brasileira, 2003.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade: o uso dos prazeres*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

LYRA FILHO, Roberto. *O que é Direito*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

NAVARRO SWAIN, Tânia. *Feminismos: teorias e perspectivas*. Brasília: UnB, 2002.

WARAT, Luis Alberto. *A Rua Grita Dionísio! Direitos Humanos da Alteridade, Surrealismo e Cartografia*. Rio de Janeiro: Lumen Juris Editora, 2010.

_____. *Territórios desconhecidos: a procura surrealista pelos lugares do abandono do sentido e da reconstrução da subjetividade*. Volume I. Coordenadores: Orides Mezzaroba, Arno Dal Ri Júnior, Aires José Rover, Cláudia Servilha Monteiro. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2004.

FONTE DE FINANCIAMENTO

MEC/SESU